



Licenciamento de música gerou 3,5 milhões de euros

PassMúsica estima alcançar 3,9 milhões em 2011 com espaços públicos.

Cátia Simões

catia.simoeseconomico.pt

A PassMúsica – responsável pelo licenciamento de produtores e artistas – cobrou 3,5 milhões de euros de licenças para “passar” música em espaços públicos em 2010.

“Fizemos licenciamento a 11 mil estabelecimentos na ordem dos 3,5 milhões de euros mas ficámos aquém dos objectivos porque houve um grande número de estabelecimentos encerrou”, afirmou Miguel Carretas, director da PassMúsica. “Para 2011 orçamentámos 3,9 milhões de euros, um crescimento próximo dos 10%”.

O maior número de licenciamentos – 2.900 do total – está relacionado com o comércio em geral, seguido pela restauração, com 2.400 estabelecimentos licenciados, disse o responsável, que falou na apresentação da parceria entre a PassMúsica e a Waybox, empresa fornecedora de serviços

de música ambiente online. A parceria estabelecida permite que o licenciamento seja feito com a subscrição da Waybox.

“O processo do licenciamento era muito moroso, demorava várias semanas e agora é possível fazê-lo em poucos minutos”, explicou Carlos Marques, responsável da WayMedia, empresa que criou o programa. “Estamos em processo de negociação com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)”, para que os direitos também sejam incluídos. A empresa espera uma facturação de um milhão de euros ao ano e conseguir 1.500 empresas com o serviço em dois anos.

A PassMúsica, entidade conjunta da GDA e da Audiogest, vê a parceria como uma forma de alargar o leque de empresas licenciadas. A instituição, que tem funções fiscalizadoras, contabiliza 1.800 acções a decorrer, como “cobrança, providências cautelares e alguns processos-crime”. ■